

**Announcement:**

**A Moody's publica seu primeiro estudo de default e recuperação corporativa na América Latina**

---

London, November 21, 2007 -- Em um novo Comentário Especial, a Moody's Investors Service apresenta seu primeiro estudo do desempenho histórico do crédito de emissores corporativos latino-americanos, inclusive sua matriz de migração de rating, e sua experiência de inadimplência e recuperação. A Moody's afirma que, desde 1995, a América Latina testemunhou uma melhora progressiva e constante na qualidade de crédito média, apesar de períodos de grave instabilidade regional (e.g., a crise da Argentina em 2001) e turbulência mundial.

Desde 1990, a Moody's classificou os títulos ou empréstimos de 425 empresas financeiras e não-financeiras da América Latina. Em meados de 2007, a Moody's possuía ratings em 160 emissores corporativos da América Latina junto aos setores financeiro, industrial e de infra-estrutura, representando aproximadamente 32%, 56% e 12% daqueles emissores, respectivamente.

"A demanda crescente por ratings verificada na região da América Latina desde a década de 90 destaca o fortalecimento progressivo dos fundamentos financeiros e econômicos, assim como uma crescente sofisticação do mercado financeiro mundial, permitindo uma rápida expansão dos mercados de crédito com grau especulativo", declarou Andrea Zazzarelli, Associate Director de Corporate Default Research e autor do relatório, intitulado "Latin American Corporate Default and Recovery Rates, 1990 - H1 2007"

Desde 1990, um total de 53 emissores classificados e outros 40 emissores não classificados da América Latina entraram em default, afetando US\$19,8 bilhões e US\$7,9 bilhões de dívida, respectivamente. O relatório também mostra como o setor financeiro da América Latina testemunhou, ao longo do tempo, uma maior incidência de defaults do que ocorreu mundialmente nesse setor, devido ao número relativamente alto de crises financeiras que envolveram a região latino-americana.

A maior parte dos defaults ocorreram entre 1998 e 2003, desde então apenas quatro defaults ocorreram entre os emissores classificados e dois entre os não classificados. Durante o primeiro semestre de 2007, que foi incluído na amostra desse estudo, nenhum emissor latino-americano entrou em default, embora em agosto de 2007 o emissor porto-riquenho não classificado Nutritional Sourcing Corporation entrou em default em US\$38 milhões em notas sênior com garantia.

Ao final do primeiro semestre de 2007, a taxa de default de um ano para ratings de grau especulativo ponderada pelo número de emissores na América Latina ficou em 1,2%, quase inalterada em relação ao ano anterior e consideravelmente inferior à sua média histórica de 10 anos de 4,4%.

"As taxas de default acumuladas para emissores de grau especulativo na América Latina foram similares às dos emissores no restante do Mundo. No geral, porém, a taxa média de default tem sido mais alta para os emissores latino-americanos em comparação com os emissores mundiais, pois os emissores latino-americanos têm historicamente carregado ratings médios inferiores", explicou Zazzarelli. Na seção que analisa as recuperações de dívida não paga, o relatório destaca como as taxas médias de recuperação ponderada por emissor têm sido bastante similares para títulos sênior não garantidos e não pagos entre emissores latino-americanos e mundiais.

"No geral, a principal conclusão de nosso relatório é que o risco corporativo na região latino-americana é uma função do mix de todos os emissores classificados. Em outras palavras, os ratings da Moody's não carregam significativo viés regional ao avaliar a perda esperada de firmas individuais", conclui Zazzarelli.

O relatório "Latin American Corporate Default and Recovery Rates, 1990 - H1 2007" da Moody's já está disponível - assim como outros relatórios de pesquisa em default da Moody's -- na seção Ratings Analytics do site Moodys.com.

\* \* \* \*

**NOTA EXCLUSIVA PARA JORNALISTAS:** Para obter uma cópia desses relatórios, favor entrar em contato com EMEA Press Information em Londres +44-20-7772-5456; Nova Iorque Press Informação +1-212-553-0376; Juan Pablo Soriano em Madri +34-91-310-1454; Alex Cataldo em Milão +39-02-914-81-100; Eric de Bodard em Paris +331-5330-1076; Detlef Scholz em Frankfurt +49-69-707-30-700; Mardig Haladjian em Limassol +357-25-586-586; Alex Sazhin em Moscou +7495-641-1881; Petr Vins em Praga +4202 2422

2929; Tóquio Press Information +813-5408-4110; Hilary Parkes em Toronto +1-416-214-1635; Hong Kong Press Information +852-2916-1150; Sophie Davidson em Sidney +612 9270 8185; Luiz Tess em São Paulo +5511-3043-7300; Alberto Jones Tamayo na Cidade do México +5255-1253-5700; Daniel Rúas em Buenos Aires +54 11-4816-2332 ramal 105; Craig Jamieson em Joanesburgo +27-11-217-5470; Philipp Lotter em Dubai +971 4 365 0284; ou visite nosso website em [www.moody.com](http://www.moody.com) / [www.moody.com.br](http://www.moody.com.br)

London  
Andrea Zazzarelli  
Associate Analyst  
Corporate Default Research  
Moody's Investors Service Ltd.  
JOURNALISTS: 44 20 7772 5456  
SUBSCRIBERS: 44 20 7772 5454

New York  
Kenneth Emery  
Senior Vice President  
Corporate Default Research  
Moody's Investors Service  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

---

© Copyright 2007, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at [www.moody.com](http://www.moody.com) under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."